

LEVANTAMENTO SOBRE O CONSUMO DE DROGAS ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE PORTO ALEGRE

Ana Lucia A. XAVIER*¹; Eliane de O. BORGES²; Jéssica W. BONFANTI³; Renata P. LIMBERGER⁴; Vera M. STEFFEN⁴

*Coordenador da Ação de Extensão; ¹Química LACT/FACFAR/UFRGS; ²Farmacêutica LACT/FACFAR/UFRGS; ³Acadêmica FACFAR/UFRGS; ⁴Docente FAR3/FACFAR/UFRGS

INTRODUÇÃO: A amplificação do conhecimento sobre o uso e abuso de drogas lícitas (álcool e tabaco), aquelas que têm a sua produção e seu uso permitidos por lei, sendo liberadas para comercialização; e ilícitas, aquelas que têm a sua produção, comercialização e uso proibidos por lei, pelos adolescentes escolarizados, é de extrema relevância, pois é nessa fase que, geralmente, ocorrem os primeiros contatos com substâncias psicoativas. Além disso, a escola, ao educar para vida, colabora nos processos de compreensão e transformação pessoal e social, constituindo-se em um ambiente ideal para implementação de um programa sistemático de prevenção da farmacodependência. **OBJETIVO:** O objetivo geral da pesquisa é identificar a prevalência do consumo de drogas lícitas e ilícitas pelos adolescentes, estudantes de escolas de Ensino Médio de Porto Alegre, e conseqüentemente dar suporte à implementação de programas de prevenção e orientação sobre os riscos do uso indevido de substâncias psicoativas a alunos, pais, educadores e comunidade. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada consiste em um estudo do tipo epidemiológico descritivo, através da aplicação de questionário auto-administrado, elaborado utilizando como modelo questionário estruturado pela Organização Mundial de Saúde, envolvendo questões impessoais e aplicado mediante o consentimento dos estudantes, sendo a sua participação de livre escolha. A análise parcial dos dados deu-se através de questionários preenchidos por 399 estudantes de uma escola pública de ensino médio de Porto Alegre. **RESULTADOS:** Os questionários respondidos mostraram que 52,6 % dos adolescentes são do sexo feminino e 46,8 %, do sexo masculino; têm idade média de 16 anos; 62,4 % relataram o uso na vida de drogas lícitas e 12,5 % de drogas ilícitas; 98 % dos estudantes que disseram usar drogas ilícitas consomem também drogas lícitas; e 34 % dos adolescentes que relataram usar drogas ilícitas, utilizam-nas também na escola. Dos estudantes que disseram usar drogas ilícitas, 54% são do sexo masculino. As drogas mais utilizadas, em ordem decrescente, foram: álcool (56,6 %), tabaco (22,1 %), maconha (10,8 %), cocaína (4,0 %), solventes (3,3 %) e *crack* (2,3 %). É importante comparar os dados obtidos com os do levantamento do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) em escolas de ensino fundamental e médio de Porto Alegre, realizado em 2004. Este levantamento traz, entre outras drogas, o álcool (69 %), o tabaco (33,5 %), os solventes (12,3 %), e a maconha (10,9 %), representando o uso na vida. Pode-se observar que o uso de solventes relatado pelo CEBRID é maior do que os dados obtidos nesta pesquisa, que traz a maconha atrás de álcool e tabaco, e não solventes. Considerando-se que a amostragem do referido levantamento seja de uma população mais abrangente do que a deste, não se pode tirar uma conclusão definitiva, levando-se em conta que esses dados são preliminares de apenas uma escola e serão observados durante o prosseguimento da pesquisa em outras escolas. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares indicam que o consumo de drogas ilícitas é menor enquanto que o consumo de drogas lícitas permanece elevado, provavelmente por influência de fatores sociais e culturais, mas que também se faz necessário, através de programas preventivos, informações e orientações aos adolescentes sobre os riscos e danos a saúde pelo uso indevido de drogas lícitas.

UNITERMOS: CONSUMO DE DROGAS; ENSINO MÉDIO; EDUCAÇÃO SAÚDE